



CLIPPING



20 de
SETEMBRO
2022

LINHA DIRETA

Integrante da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA entre 2018 a 2021, a jurista brasileira e professora Flávia Cristina Piovesan ministra a 5ª edição da Master Class na Escola Judicial do Poder Judiciário do Pará, em celebração aos 40 anos da EJPA hoje, às 15h30.

JULGAMENTO

MATADORES DE SOLDADO SÃO CONDENADOS

Crime foi cometido no dia 13 de maio deste ano, durante assalto na linha Marituba-Ver-o-Peso, em Belém



CONDENAÇÃO

A juíza da 3ª Vara Criminal de Belém, Cristina Sandoval Collyer, condenou os réus Vanderson Nascimento Batista e Wanderson Carvalho da Silva a, respectivamente, 35 anos, 11 meses, 16 dias e 173 dias-multa e 39 anos e 240 dias-multa de prisão em regime inicial fechado pelos crimes de roubo e latrocínio. Os

réus são acusados de matar o cabo da Aeronáutica Jax Coelho Garcia, de 39 anos, durante um assalto em um ônibus de Belém. A decisão foi proferida no dia 14 de setembro. Os crimes ocorreram em maio deste ano.

“Depreende-se dos depoimentos colhidos na instrução criminal e já colecionados na descrição do crime acima, de que os acusados, em comunhão de vontades, no momento da ação criminosa do roubo, realizaram dis-

paros de arma de fogo em desfavor da vítima Jax Coelho Garcia, que veio à óbito ainda no interior do coletivo”, destacou a juíza, em sua decisão.

A magistrada também ressaltou que é de suma importância a custódia preventiva dos réus, em caso de recurso. “Da fumaça do bom direito, temos das provas dos autos e da presente sentença condenatória, materialidade e autoria suficientemente provadas, enquanto que

referente ao periculum in mora o acusado se solto não dará garantia nenhuma que permanecerá na comarca para responder a pena privativa de liberdade. Os réus, portanto, não poderão apelar em liberdade, visto que preenche os requisitos do Artigo 312 do Código de Processo Penal”, destacou.

OCASO

No dia 13 de maio deste ano, por volta das 20h30, houve um

assalto iniciado pelos réus dentro de um ônibus da linha Marituba-Ver-o-Peso, na avenida Pedro Álvares Cabral, na Sacramenta, em Belém. A vítima Jax Coelho Garcia, que era cabo da Aeronáutica, teria reagido ao assalto e acabou sendo morto pelos réus, que ainda roubaram a arma e o celular dele. Após o crime, os demais passageiros do ônibus foram feitos reféns por duas horas. (As informações são do TJPA)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'NERO' DE DOM ELISEU POLÍCIA PRENDE INCENDIÁRIOS

Dupla tocou fogo em caminhão e foi presa logo depois em flagrante. Imagens de câmera ajudaram a polícia



PRISÕES

JR Avelar

As câmeras de segurança espalhadas nos dias atuais nas grandes e pequenas cidades têm se tornado aliadas da Polícia Civil no combate à criminalidade identificando suspeitos que antes as investigações chegavam a demorar uma eternidade na busca de provas.

Neste final de semana, a Polícia Civil de Dom Eliseu, vinculada à Superintendência Regional do Capim, prendeu dois homens em flagrante pelo crime de incêndio e dano qualificado durante a "Operação Revide".

Segundo as informações, no sábado por volta das 6h, a equipe da Polícia Civil de Dom Eliseu ao tomar conhecimento de um crime de incêndio doloso e dano qualificado, deflagrou a "Operação Revide" no intuito de prender em flagrante os homens que atearam fogo de maneira criminosa em um caminhão por volta das 03h30.

Após comunicação do fato delituoso, a equipe de Polícia Civil saiu em diligências pelas ruas da cidade, no intuito de localizar os prováveis autores do crime. De imediato, foi localizado o circuito de câmeras de monitoramento no qual foi possível identificar a motocicleta utilizada no incêndio, uma Honda Bros 160 laranja.

Nas imagens, o suspeito que pilotava a motocicleta estava vestido com uma camiseta estampada nas costas de cor rosa choque, calça jeans, e sandália de dedo, que o mesmo era de porte alto, de pele morena e magro, e o segundo criminoso que estava na garupa na motocicleta, estava usando uma camiseta de cor azul, e estava de bermuda e sandália de dedo, com as características de porte baixo e de pele branca.

Conforme observado nas imagens, os dois homens chegaram em um posto de gasolina, por volta das 03h30, abasteceram a motocicleta e encheram uma garrafa Pet de gasolina. Logo em seguida, seguiram em direção ao local onde estava o caminhão.



Os dois homens foram vistos em um posto comprando combustível que seria usado no incêndio a um caminhão

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O suspeito da garupa ficou no local e ateou fogo no caminhão e minutos depois o condutor que pilotava a motocicleta voltou para pegar seu parceiro e ambos foram embora seguindo em direção a BR-010.

Com todas essas informações, a equipe de Polícia Civil saiu em diligências e conseguiu identificar os dois homens como sendo Nei Santos de Oliveira que pi-

lotava a motocicleta e Luis dos Santos Oliveira o homem que ateou fogo no caminhão.

Se iniciou uma perseguição por parte dos policiais civis no intuito de capturar os criminosos. Nei dos Santos e Luis dos Santos seguiram em direção a vila Água Branca, 60 km do município de Dom Eliseu e após um cerco com horas de perseguição ininterrupta, as equi-

pes policiais seguiram em direção novamente ao município de Dom Eliseu conseguindo prender os dois no bairro Planalto.

Com eles, estava a motocicleta utilizada para a prática do crime que juntamente com os presos, foram apresentados na delegacia de Polícia Civil de Dom Eliseu para responderem pelo crime de incêndio e dano qualificado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FLAGRANTES CAMPANA COM PRISÕES E MUITA DROGA

Em Terra Santa, policiais civis conseguiram dar um fim à prática de tráfico de drogas realizada por duas pessoas



TRÁFICO

JR Avelar

Policiais civis que foram recentemente lotados no interior vêm colocando em prática aquilo que aprenderam na Academia de Polícia no que tange a investigação em inquéritos abertos contra tráfico de drogas, homicídios, latrocínios e roubos.

O resultado são trabalhos que têm levado a apreensão de muita droga como um fato ocorrido neste final de semana no município de Terra Santa localizado na Região Oeste do Pará.

Policiais civis vinculados a Superintendência Regional do Baixo e Médio Amazonas, sob o comando do delegado Diogo Rodrigues, foram às ruas da cidade cumprir mandados de busca e apreensão que resultaram na prisão em flagrante de duas pessoas.

As diligências tinham como alvo Wesley Graça Ferreira e Maria Emilia Pereira de Sou-

za, que eram investigados em virtude da prática do crime de tráfico de drogas, associação para o tráfico, e posse ilegal de arma de fogo de conformidade com os artigos 33 e 35, da lei 11.343/06 e artigo 12 do Estatuto do Desarmamento.

Os mandados foram realizados sob o comando do delegado Diogo Rodrigues, escrivão Marlon Pinheiro e investigadora Andressa Silva, os quais realizaram campanha para o melhor momento do cumprimento da medida.

Para isso foi necessário um trabalho de campo e com apoio da Polícia Militar por volta das 17h30min deste sábado (17) foi realizado o cerco e na busca foram apreendidos 1,650 kg de pedra de crack, três aparelhos celulares, um relógio, um caderno de anotação, um copo com maconha, uma espingarda calibre 28 e um cartucho do mesmo calibre.

Os presos e todo material apreendido foram encaminhados à delegacia de Polícia Civil de Terra Santa para os procedimentos de flagrante que neste início de semana foram comunicados à justiça.



Casal suspeito de tráfico de drogas foi preso em flagrante FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“SENHOR DAS ARMAS II” OPERAÇÃO PEGA TRÁFICO EM URUARÁ

Ação policial visa desarticular esquema de armas de fogo e venda de munições no interior do Estado



MANDADOS CUMPRIDOS

JR Avelar

A operação “Senhor das Armas II”, que visa desarticular um esquema de armas de fogo e venda de munições além do tráfico de drogas no município de Uruará, na região sudoeste do Estado, teve mais um desfecho neste final de semana com um novo cumprimento de mandado de busca e apreensão que resultou na prisão em flagrante de uma mulher.

As operações são determinadas pela Diretoria de Polícia do Interior a delegacia de Polícia Civil de Uruará vinculada a 11ª RISP através da Superintendência Regional do Xingu.

Durante a continuidade da operação, os policiais civis deram cumprimento a mais um mandado de busca e apreensão, desta vez, na residência de uma mulher identificada como Nei-



Durante a operação, uma mulher foi presa por tráfico de drogas. FOTOS: DIVULGAÇÃO

demar Fagundes, conhecida em Uruará como “Neide”.

A mulher era investigada pela Polícia Civil tendo em sua residência um ponto de venda de drogas e após os trâmites o de-

legado responsável pelo inquérito representou pela sua custódia preventiva que foi cumprida nesta sexta-feira (17).

Na casa de Neidemar Fagundes foram apreendidos diversos



celulares, balanças de precisão e um tablete de maconha prensada, pesando aproximadamente 509 gramas.

A suspeita foi identificada nos mandados contra si e di-

ante da materialidade foi presa em flagrante pelo delito de tráfico de drogas e encaminhada a delegacia de Uruará e em seguida colocada à disposição da justiça local.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Policiais acusados de matar advogado serão julgados nesta terça (20)

Entre os acusados dois policiais militares da ativa e um ex-militar, todos de Marabá, lotados no 4º Batalhão de Polícia Militar

TRIBUNAL DO JÚRI

DA REDAÇÃO

Quatro réus acusados de orquestrar e matar o advogado Danilo Sandes Pereira, morto a tiros no dia 25 de julho de 2017, em Araguaína-TO, devem ser julgados nesta terça-feira (20), naquela cidade. O juiz titular da 1ª Vara Criminal de Araguaína, Francisco Vieira Filho, preside a sessão. Entre os acusados dois policiais militares da ativa e um ex-militar, todos de Marabá, lotados no 4º Batalhão de Polícia Militar.

Danilo Sandes foi visto em um estacionamento de um supermercado, entrou em um carro e dois dias após o corpo dele foi localizado na região da Filadélfia, próximo à Araguaína. O crime causou grande comoção e repercussão nacional.

A partir da descoberta do corpo, deu-se início a uma intensa investigação policial por parte da equipe da Divisão de Homicídios de Araguaína, inclusive até a Polícia Federal atuou no caso.

Entre uma informação e outra, os policiais conseguiram levantar e identificar quatro acusados. São dois policiais militares da ativa e um ex-militar, to-



Acusados de matar o advogado irão a julgamento nesta terça-feira (20)
FOTO: REPRODUÇÃO/ARAGUAÍNA NOTÍCIAS

dos de Marabá, sendo que os militares são lotados no 4º Batalhão de Polícia Militar do Pará.

O quarto acusado, e provavelmente o mandante, é o farmacêutico Robson Barbosa Costa, já os militares, são: o cabo Rony Marcelo Alves Paiva, o sargento João Oliveira Santos Júnior e o ex-soldado Wanderson Silva de Souza, estes dois apontados como sendo os executores.

CRIME

A vítima foi morta com dois tiros na nuca. Até aí seria um daqueles casos onde poderia ficar impune, afinal, o crime se deu em local ermo, e, aparentemente sem nenhuma testemunha.

Mas como nem tudo saiu como

o planejado, os executores não contavam com o grande aparato e suporte montado em torno desse caso. Um vídeo mostra quando o advogado sai de um supermercado e entra em um carro. A partir daí deu-se início a investigação exitosa.

Ao fim, o Ministério Público ofereceu denúncia contra os quatro acusados, sendo que os executores, o sargento e ex-soldado, receberiam R\$ 40 mil reais cada para matar o advogado. Já Rony Paiva, que seria o intermediário, não consta no processo o montante que iria receber.

Quanto ao farmacêutico, Robson Costa, este teria encomendado a morte do advogado por conta de um desentendimento en-

volvendo uma herança estimada em R\$ 7 milhões. O advogado atuou nesse caso como inventariante. O desentendimento, segundo a denúncia, seria porque o advogado Danilo Sandes se recusou em ocultar bens em favor de Robson.

E, ainda segunda a denúncia do MP, Robson ficou ainda mais furioso com o advogado, pois este além de se recusar em participar da maracutaia, ainda entrou com uma ação na Justiça para cobrar honorários e neste caso um caminhão pertencente ao Robson foi vendido para que o advogado recebesse o pagamento.

A partir desse descontentamento, Robson teria entrado em contato com Rony Paiva e este teria contratado os outros dois acusados para matar o advogado Danilo Sandes. Para atrair a vítima, os matadores se fizeram passar por pessoas que queriam contratá-lo para que o advogado atuasse numa suposta herança no valor de R\$ 800 mil.

Todos os detalhes desse crime foram contados pelo próprio Robson Costa em acordo de delação premiada ao Ministério Público. Tãmanha a repercussão desse caso que até mesmo o governador do Tocantins à época, se pronunciou cobrando providências da Polícia e Justiça para



Danilo Sandes foi morto com dois tiros na nuca. FOTO: REPRODUÇÃO

os acusados fossem presos.

A Ordem dos Advogados do Brasil do Tocantins se pronunciou e colocou à disposição o advogado Stalyn Paniago, que deve atuar como assistente de acusação na sessão do júri.

Os acusados devem ser defendidos pelos advogados criminalistas de Marabá, Arnaldo Ramos e Wandergleisson Fernandes, que no linguajar popular, devem "tirar leite de pedra" para tentar inocentar os clientes deles, já que há fortes indícios que apontam para eventual participação deles neste crime. (Com informações de Edinaldo Sousa)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Justiça condena dupla por morte de cabo da Aeronáutica em assalto a ônibus

Vandenilson Nascimento Batista e Wanderson Carvalho da Silva são condenados pela morte do cabo Jax Coelho Garcia, que reagiu a assalto em um ônibus no dia 13 de maio deste ano

O Liberal

19.09.22 12h01



O cabo da Aeronáutica, Jax Coelho Garcia, de 39 anos, foi assassinado com dois tiros, sendo um deles na cabeça. (Reprodução Redes Sociais (Foto do cabo) e Cláudio Pinheiro/ Arquivo/ O Liberal (ônibus))

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pouco mais de **quatro meses após a tentativa de assalto** que resultou na **morte do cabo da Aeronáutica, Jax Coelho Garcia**, de 39 anos, no bairro da Sacramenta, em Belém, a dupla acusada pelo **latrocínio é condenada pela Justiça. Vandenilson Nascimento Batista**, de 21 anos, e **Wanderson Carvalho da Silva**, de 25, já haviam **confessado o crime** no mês passado. Somadas, as penas chegam a mais de **75 anos de prisão**.

A decisão foi tomada pela juíza da **3ª Vara Criminal de Belém**, Cristina Sandoval Collyer. O réu **Vandenilson Nascimento Batista** foi condenado a **35 anos, 11 meses e 16 dias de prisão**. Já **Wanderson Carvalho da Silva** a **173 dias-multa e 39 anos e 240 dias-multa**. As penas serão cumpridas em **regime inicial fechado**. Eles respondem pelos crimes de **roubo e latrocínio**.

“Depreende-se dos depoimentos colhidos na instrução criminal e já colecionados na descrição do crime acima, de que **os acusados, em comunhão de vontades, no momento da ação criminosa do roubo, realizaram disparos de arma de fogo** em desfavor da vítima Jax Coelho Garcia, que veio à óbito ainda no interior do coletivo”, destacou a juíza, em sua decisão.

A magistrada também ressaltou que, em caso de recurso, os réus não poderão responder em liberdade: “Da fumaça do bom direito, temos das provas dos autos e da presente sentença condenatória, materialidade e autoria suficientemente provadas, enquanto que referente ao periculum in mora o acusado se solto não dará garantia nenhuma que permanecerá na comarca para responder à pena privativa de liberdade. **Os réus, portanto, não poderão apelar em liberdade, visto que preenche os requisitos do Artigo 312 do Código de Processo Penal**”, destacou.

Relembre o caso

No dia **13 de maio deste ano**, por volta das 20h30, o **cabo da Aeronáutica Jax Coelho Garcia, de 39 anos, foi morto após reagir a um assalto** dentro de um ônibus da linha **Marituba/Ver-o-Peso**, que trafegava pela avenida **Pedro**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Álvares Cabral, no bairro de Val-de-Cães, em Belém. O militar foi alvejado por **tiro de arma de fogo na cabeça**. Em seguida, os bandidos fugiram e, pouco depois, dois deles fizeram reféns os passageiros de outro coletivo, já na BR-316, em Ananindeua.

Após cerca de duas hora de negociações, os criminosos liberaram os reféns sem que mais ninguém fosse ferido. Os dois foram encaminhados para a Divisão de Homicídios onde permaneceram à disposição da Justiça.

No dia 9 de agosto, terça-feira, a **dupla confessou o assassinato** do cabo da aeronáutica, após interrogatório. Na audiência, **Vandenilson teria assumido ser o autor dos disparos que atingiram a cabeça da vítima**, durante a luta corporal que ocorreu pela posse da arma.

Wanderson afirmou que, após abordar uma moça no ônibus e roubar o seu celular, pulou a roleta e ouviu o primeiro tiro. Logo em seguida, segundo ele, houve o segundo disparo, feito pelo seu parceiro.

A vítima Jax Coelho Garcia teria reagido ao assalto e acabou sendo morto pelos réus, que **ainda roubaram a arma e o celular dele**.

Dupla acusada de matar cabo da aeronáutica dentro de ônibus é condenada em Belém

Juntas, as condenações somam mais de 70 anos de prisão em regime inicial fechado, pelos crimes de roubo e latrocínio.

Por g1 Pará — Belém

19/09/2022 16h04 Atualizado há 19 horas



Cabo Jax foi morto após reagir a assalto, em Belém. — Foto: Reprodução / Tv Liberal

A Justiça do Pará condenou nesta segunda-feira (19) os dois homens acusados de [matar a tiros o cabo da Aeronáutica Jax Coelho Garcia, de 39 anos, durante um assalto a um ônibus em Belém](#). A sentença saiu no dia 14 de setembro e foi divulgada hoje.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O réu Vandenilson Nascimento Batista foi condenado a 35 anos, 11 meses, 16 dias e 173 dias-multa. Já Wanderson Carvalho da Silva foi condenado a 39 anos e 240 dias-multa de prisão. Ambas condenações são em regime inicial fechado, pelos crimes de roubo e latrocínio.

Segundo a juíza da 3ª Vara Criminal de [Belém](#), Cristina Sandoval Collyer, os depoimentos colhidos na instrução criminal permitiram confirmar que “os acusados realizaram disparos de arma de fogo em desfavor da vítima Jax Coelho Garcia, que veio à óbito ainda no interior do coletivo”.

Na sentença, a magistrada diz que é de suma importância que os acusados fiquem presos preventivamente em caso de recurso.

“Temos das provas dos autos e da presente sentença condenatória, materialidade e autoria suficientemente provadas. O acusado, se solto, não dará garantia nenhuma que permanecerá na comarca para responder à pena privativa de liberdade”, afirma.

O caso

Um cabo da Aeronáutica foi morto no dia 13 de maio de 2022 após reagir a um assalto dentro de um ônibus que faz a linha Marituba - Ver O Peso, no bairro da Sacramento, em Belém.

Os bandidos conseguiram fugir do local e fizeram os passageiros de outro ônibus reféns.

Após cerca de duas horas de negociação com a Polícia Militar e Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), os criminosos foram presos e encaminhados para a Delegacia de Homicídios.



**ROMA
NEWS**

**O DNA DA
NOTÍCIA**

[CIDADES](#) [CÍRIO](#) [NOTÍCIAS](#) [ENTRETENIMENTO](#) [ESPORTES](#) [PODCASTS](#) [INSTITUCIONAL](#) [ROMA PLAY](#) [COLUNISTAS](#) [ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#) [E](#)



Reprodução/PF

Polícia Federal combate extração ilegal de ouro e cumpre mandado de prisão no Pará

POR ROMA NEWS | 20 DE SET DE 2022, 08:02

Nesta segunda-feira, 19, a Polícia Federal (PF) deflagrou a “Operação Aerogold” que cumpriu mandados de prisão em pessoas envolvidas no comércio e extração ilegal de ouro no Pará. Os policiais cumpriram 43 mandados de busca e apreensão, 18 mandados de prisão preventiva e 16 de prisão temporária no Pará, Rondônia, Amazonas, Acre, Mato Grosso e São Paulo.

A Polícia Federal não divulgou o número exato de quantas prisões foram realizadas no Pará. Os mandados foram expedidos pela 3ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária de Rondônia, também foi ordenado o bloqueio de R\$ 5,5 bilhões das contas dos investigados.

As investigações tiveram início em novembro de 2020, em razão de denúncia anônima na Polícia Federal em Rondônia que relatava que um avião proveniente da Cidade de Japurá/AM chegaria em Porto Velho transportando

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ouro ilegal. Naquela oportunidade, foram apreendidos três quilos de referido minério e lavrado o devido flagrante.

Ao se aprofundar as investigações, constatou-se que os investigados integravam verdadeira organização criminosa, cujo objetivo era a extração ilegal de ouro na Cidade de Japurá/AM, além de intensa movimentação financeira entre garimpeiros dos estados de Rondônia, Amazonas e Pará com os compradores da matéria prima, sediados no estado de São Paulo.

Também foram flagradas várias empresas de fachada, cujo o único objetivo era esquentar o dinheiro ilícito proveniente do garimpo ilegal retirado de regiões protegidas da Floresta Amazônica.

As condutas investigadas configuram, em tese, os crimes de integrar organização criminosa, executar pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a autorização permissão, concessão ou licença obtida; usurpação de bens da União, sonegação fiscal e, também, lavagem de dinheiro, cujas penas somadas podem chegar a 26 anos de prisão.

Com informações Ascom PF.



Redes Sociais

Justiça condena assaltantes que mataram cabo da Aeronáutica dentro de ônibus em Belém; penas somam 74 anos

POR ROMA NEWS | 19 DE SET DE 2022, 13:50

A juíza da 3ª Vara Criminal de Belém, Cristina Sandoval Collyer, condenou os réus Vandenilson Nascimento Batista e Wanderson Carvalho da Silva a, respectivamente, 35 anos, 11 meses, 16 dias e 173 dias-multa e 39 anos e 240 dias-multa de prisão em regime inicial fechado pelos crimes de roubo e latrocínio. Os réus são acusados de matar o cabo da Aeronáutica Jax Coelho Garcia, de 39 anos, durante um assalto em um ônibus de Belém. A decisão foi proferida no dia 14 de setembro. Os crimes ocorreram em maio deste ano.

No dia 13 de maio deste ano, por volta das 20h30, houve um assalto iniciado pelos réus dentro de um ônibus da linha Marituba-Ver-o-Peso, na avenida Pedro Álvares Cabral, na Sacramenta, em Belém. A vítima Jax Coelho Garcia, que era cabo da Aeronáutica, teria reagido ao assalto e acabou sendo morto pelos réus, que ainda roubaram a arma e o celular dele. Após o crime, os demais passageiros do ônibus foram feitos reféns por duas horas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Depreende-se dos depoimentos colhidos na instrução criminal e já colecionados na descrição do crime acima, de que os acusados, em comunhão de vontades, no momento da ação criminosa do roubo, realizaram disparos de arma de fogo em desfavor da vítima Jax Coelho Garcia, que veio à óbito ainda no interior do coletivo”, destacou a juíza, em sua decisão.

A magistrada também ressaltou que é de suma importância a custódia preventiva dos réus, em caso de recurso. “Da fumaça do bom direito, temos das provas dos autos e da presente sentença condenatória, materialidade e autoria suficientemente provadas, enquanto que referente ao periculum in mora o acusado se solto não dará garantia nenhuma que permanecerá na comarca para responder a pena privativa de liberdade. Os réus, portanto, não poderão apelar em liberdade, visto que preenche os requisitos do Artigo 312 do Código de Processo Penal”, destacou.